

MOÇÃO Nº 13.584/2011

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na Ata de seus trabalhos uma **VOTO DE PESAR** pelo passamento eterno do **Sr. PACÍFICO RIBEIRO**, ocorrido no dia 09 de Novembro do corrente ano.

Perde o município de Jequié um dos seus mais ilustres filhos. Morre aos 93 anos de idade, o advogado, escritor e poeta jequeense Pacífico Ribeiro.

Amante declarado de sua terra natal, Jequié, Pacífico Ribeiro, é autor do livro de poesias “Meu Canto de Amor a Jequié”, lançado em terceira edição em 2008, mantendo em seu apartamento em Salvador, uma bela e rara coleção com 284 pinturas em óleo sobre tela, produzida por vários artistas baianos, a partir de fotos de imóveis e pontos pitorescos de Jequié, acervo que tentou em diversas vezes que fosse adquirido pela Prefeitura de Jequié para exposição no Museu da cidade, sem obter êxito na sua proposta.

Membro da Academia de Letras de Jequié, em 1992 Pacífico Ribeiro, recebeu da Câmara de Vereadores de Jequié a Comenda Dr. Cely de Freitas, pela Câmara de Vereadores de Jequié. Pacífico estudou o primário em Jequié, posteriormente transferindo-se onde fez curso de Ciências e Letras, no Colégio Ipiranga. Em 1947 tornou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Federal de Direito da Bahia. Advogado militante por mais de 40 anos na capital e interior. De 1959 a 1961 foi diretor do Departamento de Terras do Estado da Bahia, e entre 1963/64 foi advogado do SUPRA (órgão do Ministério da Agricultura).

Na condição de poeta, publicou (1962) o volume de sátiras poéticas Urtigas e malagueta (Motivos da Bahia), a que se seguiram O Meu Canto de Amor a Jequié (poesias, 1988, 2ª ed., acrescida de mais 45 sonetos e do poema Formação e emancipação de Jequié, (1997) e Sonetos Remanescentes (1991).

Casado em segunda núpcia com Araguaci Rodrigues S. Ribeiro, são seus filhos Vilma, Liliane, Paulo Sérgio e Pacífico Ribeiro Filho, aos quais peço que seja dado conhecimento da presente Moção de pesar pelo passamento eterno deste cidadão exemplar, onde o caráter, a ética, o carinho e o respeito à família, e o amor ao município de Jequié, se fizeram notados e respeitados.

Sala das Sessões, 9 de novembro de 2011

Deputado Euclides Fernandes